



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: DANDO VOZ AOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ITAJUBÁ-MG**

Silvia Arcanjo Carlos Ribeiro<sup>1</sup>, Úrsula Raniely Souto<sup>2</sup>, Gabriela Costa Dias Chaves<sup>3</sup>, Manoel Donizete Sobrinho<sup>3</sup>, Matheus Lemes do Vale Ferreira<sup>3</sup>, Daniela Rocha Teixeira Riondet-Costa<sup>4</sup>, Dessano Plum de Oliveira<sup>5</sup>

1. Graduanda de Ciências Biológicas Licenciatura Plena – Universidade Federal de Itajubá; 2. Mestranda em Ensino de Ciências – Universidade Federal de Itajubá; 3. Graduanda(o) de Engenharia Ambiental – Universidade Federal de Itajubá; 4. Professora Adjunto Nível 3 – Universidade Federal de Itajubá; 5. Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Federal de Itajubá.

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Pôster

A sociedade atual vem sendo moldada para um gigantesco consumo de produtos e novas tecnologias, assim a visão sobre o ambiente se restringe ao modo utilitarista que acaba por provocar impactos no meio socioambiental, entre eles podemos destacar a produção desacerbada de lixo. Na tentativa de aproveitamento de parte dos materiais que são lançados no ambiente inadequadamente uma nova classe trabalhadora surge amenizando os problemas ambientais ocasionados pelos resíduos sólidos, os catadores de material reciclável. A fim de traçar o perfil dos catadores autônomos de materiais recicláveis de Itajubá-MG instaurou-se uma parceria com a Prefeitura Municipal para a realização de uma pesquisa para o levantamento de dados capazes de apontar quem são e como trabalham esses profissionais. Assim, é possível avaliar as condições de trabalho e salientar a importância desses trabalhadores para a sociedade e ambiente, evidenciando a importância de cada pessoa no processo de reciclagem. A maior parte dos catadores não concluiu o ensino fundamental e não sabe informar qual sua renda mensal, detalhes que estão relacionados à marginalização da profissão, pois a sociedade os enxerga de maneira errônea e preconceituosa, os catadores carregam em média 45 kg de material coletado por dia e não permanecem por muitos anos nessa profissão, sendo um reflexo das duras condições de trabalho, dados como estes foram apresentados a alunos do 5º ano de uma escola pública no próprio município para a promoção da sensibilização ambiental. Os alunos mostram que conhecem a coleta seletiva, porém poucos fazem a separação dos materiais, mas não sabem qual a importância do trabalho dos catadores e como podem ajudar, portanto é evidente a importância da sensibilização ambiental nas escolas que ao fim terão reflexos na diminuição da quantidade de lixo que vai para os aterros, diminuição do impacto ambiental e valorização do trabalho dos catadores.